

**ATA NÚMERO TREZE**

Aos **trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte**, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Cine-teatro em Monte Real, neste lugar de Monte Real, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, tendo comparecido os membros do executivo da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, respetivamente os cidadãos Faustino Ferreira Coelho Guerra, Ana Maria Correia de Jesus, Rui Manuel Feteira Gaspar, Carlos Alberto Costa Ferreira e Paula Cristina Pires Marques Jorge, bem como todos os membros da Assembleia de Freguesia, com exceção do membro Telma Duarte.-----

Antes do período da ordem do dia pediram a palavra os cidadãos Carlos Teodósio e Carlos Rosa. O Presidente da mesa da Assembleia deu a palavra ao cidadão Carlos Teodósio para intervir. O mesmo tomou da palavra para questionar o ponto da situação das obras da Travessa da Vinagra. Obstou ainda a informação que o terreno de cultura junto à fonte "do Mudo" no lugar de Água Formosa já se encontra disponível para a junta puder intervir. De seguida o Presidente da mesa de Assembleia deu a palavra ao cidadão Carlos Rosa que questionou o estado em que se encontra a margem esquerda do Rio Liz, que apresenta vegetação muito alta e o piso em muito mau estado. Se o executivo prevê alguma intervenção para breve. O Presidente da mesa da assembleia deu a palavra ao Presidente do executivo, Faustino Guerra, para prestar os respetivos esclarecimentos. Quanto à Travessa da Vinagra informou que existe um litígio com um testante. Como o arruamento já tinha sido cadastrado, tendo havido cedência ao domínio público por parte de todos os testantes. Antes do início das obras o executivo foi confrontado com a existência de tout-venant a impedir a passagem na mesma. O Presidente deslocou-se acompanhado pela GNR para averiguar quem era o causador. O testante em causa veio assumir o ato. Houve alguma exaltação no local mas após reunião com o executivo acordou na execução da obrá. Começados os trabalhos voltou novamente a impugnar. A advogada do testante informou que se as obras continuassem avançava com uma providência cautelar. O executivo decidiu parar com as obras e entregar o assunto a um advogado. Os trabalhos continuaram desde a Rua Francisco Pedrosa até à Rua da Estrada Velha. Aguarda-se entendimento entre as partes. Deixou um apelo aos testantes para manifestarem o descontentamento pela situação. Quanto ao terreno junto à fonte informou que está previsto o empreiteiro realizar a obra em breve. Quanto à intervenção do cidadão Carlos Rosa o Presidente informou que à semelhança de anos anteriores a limpeza está prevista para o

início do mês de julho pela empresa Econeves. Acrescentou ainda que irá ser interdito o acesso a viaturas. Ainda antes no período da ordem do dia pediram a palavra os membros da assembleia Paula Lavadinho, Joaquim Vitorino, Rogério Guerra e Pedro Patrício. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao membro Paula Lavadinho que questionou sobre a serventia ao lado do Cemitério Paroquial de Monte Real e a colocação de cedros junto ao muro do mesmo a impedir a passagem pedonal. O membro Joaquim Vitorino questionou se existe ou se está previsto uma Zona Industrial para a União das Freguesias e quanto às obras do posto da GNR de Monte Real e a vinda do comando. O membro Rogério Guerra pergunta por que motivo o Edital da Convocatória não foi tornado público em toda a freguesia, apenas foi afixado na delegação em Carvide e na página da União das Freguesias. O Presidente da mesa da assembleia respondeu que foi executado o protocolo instituído. O membro Pedro Patrício informou que quanto aos trabalhos de limpeza na margem esquerda do Rio Lis eram para iniciar mas houve uma avaria nas máquinas e que só poderão iniciar na próxima semana. O Presidente da mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente do executivo Faustino Guerra que informou o membro Paula Lavadinho que não tinha conhecimento da situação reportada mas que iria interceder junto do proprietário do terreno de forma a manter-se o carreiro. Alertando que por lei existem margens de proteção para Cemitérios, Escolas, Igrejas e Fontes que deverão ser respeitadas pelos confinantes. Quanto ao pedido de esclarecimento do membro Joaquim Vitorino informou que em 1995 esteve prevista no PDM uma zona industrial junto à zona do Porto Ribeiro – Vale do Lis, mas que nas reuniões tidas com o Município ficou definido que Monte Real era uma zona de atividade termal e não industrial. Ficando o tal projeto em suspenso. Manteve-se uma zona industrial na extinta Freguesia de Carvide junto à zona industrial da Vieira estando inclusive prevista a criação de acesso no limite das Freguesias. Em relação ao posto da GNR esclareceu que já existe um parecer favorável para a realização das obras, faltando o aval do comando central da GNR e que a vinda do comando possivelmente só depois da execução das obras. Acerca da publicitação do Edital pede desculpa pelo lapso que houve estando o edital afixado à entrada da sede. O Presidente agradeceu ainda pelo esclarecimento do membro Pedro Patrício e pela colaboração que tem dado nas reuniões havidas quanto aos melhoramentos a realizar nas margens do Rio Lis.-----  
Deu-se início à sessão, eram vinte duas horas e treze minutos com a seguinte ordem de trabalhos.-----

Ponto um – Cedência para domínio público – apreciação, discussão e votação. O Presidente da mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente do executivo que esclareceu que a proposta veio a reunião de assembleia devido a estar envolvido um membro da assembleia. O membro Diamantino Simões perguntou o porquê do ponto ser tratado nesta reunião e não na reunião anterior, ao qual o Presidente do executivo respondeu não sendo um assunto urgente o deixou para a atual. Não havendo mais pedidos de esclarecimentos e posto à aprovação a cedência para domínio público foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto dois – Atribuição de apoios para despesas correntes – alteração da designação do projeto – apreciação, discussão e votação. O membro Joaquim Vitorino questionou o executivo sobre o valor da verba colocada a aprovação pela Câmara Municipal na reunião do passado dia 26 de maio se era o valor de cerca de 23 mil euros ou de 98 mil. O Presidente do executivo esclareceu que os valores aprovados se mantêm apenas foram alteradas as rubricas das despesas correntes. Posta a votação a atribuição de apoios para despesas correntes – alteração da designação do projeto foi aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e cinquenta cinco minutos, tendo-se lavrado a ata que depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros presentes vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da mesa da Assembleia.-----

Flávio Humberto Corrigança Amado  
Vitorino BARBOSA FONSECA  
Ana Ramos